

Acções de Formação c/despacho > Imprimir (id #93537)

Ficha da Acção

Designação A Matemática na Educação Pré-Escolar

Região de Educação **Área de Formação** A B C D

Classificação Formação Contínua **Modalidade** Oficina de Formação

Duração

Nº Total de horas presenciais conjuntas 25 Nº Total de horas de trabalho autónomo 25

Nº de Créditos 2

Calendarização

Entre 1 e 5 (meses)

Cód. Área B05 **Descrição** Educação em Matemática

Cód. Dest. 01 **Descrição** Educadores de Infância

Dest. 50% 01 **Descrição** Educadores de Infância

Nº de formandos por cada realização da acção

Mínimo 10 Máximo 20

Reg. de acreditação (ant.)

Formadores

Formadores com certificado de registo

Formadores sem certificado de registo

Anexo B

A preencher nas modalidades de Oficina, Estágio, Projecto e Círculo de Estudos

Razões justificativas da acção: Problema/Necessidade de formação identificado

Por iniciativa da Direção-Geral da Educação do Ministério da Educação e Ciência, entre Abril e Maio de 2014 foi levado a cabo um estudo que pretendia avaliar a implementação das Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar (OCEPE) e de outros documentos editados pelo Ministério da Educação e Ciência, entre os quais as brochuras “Sentido de Número e Organização de Dados – Textos de Apoio para Educadores de Infância” e “Geometria: Textos de apoio para os Educadores de Infância”. Outro objetivo do referido estudo era identificar necessidades, ao nível da formação dos educadores de infância, de acordo com as áreas de conteúdo e domínios das OCEPE. O estudo esteve a cargo da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto, o ISPA- Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida e o ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa. Os resultados do estudo a que aludimos foram apresentados publicamente em Fevereiro deste ano (2015) e as conclusões constam do documento Caracterização dos Contextos de Educação Pré-Escolar - Inquérito Extensivo - Relatório Final. Da análise deste documento, ressalta que o domínio da Matemática é identificado como um daqueles em que os educadores de infância mais sentem necessidade de formação.

Nos últimos anos foram publicados e disponibilizados aos Educadores de Infância vários documentos, entre os quais brochuras que pretendem ser um auxiliar à operacionalização das OCEPE. Como já referimos, o estudo supracitado incidiu também no conhecimento que os Educadores de Infância têm desses recursos e no impacto que os mesmos têm tido na sua prática profissional. No que respeita às brochuras destinadas ao domínio da Matemática (Sentido de Número e Organização de Dados e Geometria), as conclusões do estudo evidenciam que a brochura de Geometria está entre as menos conhecidas (em média, pouco mais de metade dos profissionais tem conhecimento do seu conteúdo). Relativamente às brochuras disponibilizadas pelo Ministério da Educação e da Ciência, os autores do estudo referem que “uma maior aposta na sua disseminação deveria ser prioritária” (pág. 36), nomeadamente ao nível da formação contínua, já que os educadores de infância que conhecem o seu conteúdo afirmam que é adequado e que tem contribuído positivamente para a sua prática.

Fazer emergir conceitos matemáticos no contexto da prática multidisciplinar e lúdica da educação pré-escolar requer sólidos conhecimentos por parte dos educadores de infância. O trabalho desenvolvido por estes profissionais é fundamental para preparar e facilitar as aprendizagens a realizar ao longo do 1º ciclo do ensino básico, nomeadamente no domínio da Matemática. Alguns dos educadores de infância em exercício de funções na área de abrangência do EduFor manifestaram necessidades de formação no domínio da Matemática, consentâneas com os resultados do estudo feito a nível nacional. Foi com estes fundamentos que entendemos importante organizar esta

Oficina de Formação.

Efeitos a produzir: Mudança de práticas, procedimentos ou materiais didácticos

Esta Oficina de Formação tem como finalidade o aperfeiçoamento de práticas educativas no Jardim de Infância. Deste modo, definem-se os seguintes objetivos a alcançar com esta formação:

- Promover o aprofundamento do conhecimento matemático, didático e curricular dos Educadores de Infância, tendo em conta o que é preconizado pelas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, relativamente ao Domínio da Matemática;
- Aprofundar o conhecimento do conteúdo das brochuras “Geometria” e “Sentido de número e Organização de dados”, disponibilizadas pelos serviços do Ministério da Educação e Ciência aos Educadores de Infância.
- Favorecer a realização de experiências de desenvolvimento curricular que contemplem a planificação de tarefas/contextos e a sua exploração na sala do Jardim de Infância;
- Proporcionar dinâmicas de trabalho entre os Educadores de Infância de um mesmo Agrupamento, com vista a um envolvimento continuado na partilha de estratégias para o trabalho com as crianças em idade pré-escolar.

Conteúdos da acção

Os conteúdos desta Oficina visam o aprofundamento do conhecimento matemático, curricular e didático dos Educadores de Infância, no âmbito de um trabalho a desenvolver em torno das Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar e do conteúdo das brochuras “Geometria” e “Sentido de número e Organização de dados”. Assim, os conteúdos a abordar são os seguintes:

1. Desenvolvimento do sentido de número no Jardim de Infância

Classificação; seriação; número; numeral; número ordinal; número cardinal; sequências numéricas; contagens; relações numéricas; operações; representações.

2. Contextos favoráveis ao desenvolvimento do sentido de número

Importância das tarefas e contextos criados e papel dos materiais utilizados.

3. Organização e tratamento de dados no Jardim de Infância

Recolha de dados; organização e tratamento dos dados; representações.

4. A Geometria e a Medida no Jardim de Infância

Orientação; localização; importância da observação e manipulação; visualização; formas geométricas bi e tridimensionais; desenho a partir de diferentes pontos de vista; construções; transformações geométricas; frisos; atributos mensuráveis em objetos; processos de comparação, ordenação e medição; unidades de medida; sequências/padrões geométricos e numéricos; representações.

5. Contextos favoráveis ao desenvolvimento de conceitos de Geometria e Medida

Importância das tarefas e contextos criados e papel dos materiais utilizados.

Metodologias de realização da acção

6.1. Passos metodológicos

Todo o trabalho autónomo a desenvolver nesta oficina de formação será apoiado/orientado através de uma plataforma de e-learning (moodle ou outra) que permita a comunicação/colaboração entre formandos e entre formandos e formador. Também os recursos disponibilizados nas sessões presenciais, ou outros tidos como oportunos, serão partilhados através da mesma plataforma. Entre as sessões presenciais serão abertos fóruns de discussão, subordinados às temáticas tratadas, de modo a aprofundar a discussão e partilha iniciadas presencialmente e de forma a levar contributos ao trabalho autónomo dos formandos.

1.º Momento presencial – 6 horas (2 sessões de 3 horas)

Apresentação dos conteúdos da oficina, metodologia e critérios de avaliação.

Análise e discussão das Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (domínio da Matemática) e da brochura “Sentido de número e Organização de dados”, com vista ao aprofundamento do conhecimento matemático e didático do desenvolvimento do sentido de número no Jardim de Infância.

1.º Momento de trabalho autónomo – 3 horas

Análise e reflexão individual sobre textos e outros documentos directamente relacionados com as temáticas abordadas nas duas sessões do primeiro momento de trabalho presencial.

2.º Momento presencial – 3 horas (1 sessão de 3 horas)

Análise e discussão de tarefas e relatos de experiências que possam servir como exemplos de boas práticas e contextos favoráveis ao desenvolvimento do sentido de número na Educação Pré-Escolar.

Conceção de propostas para o trabalho no Jardim de Infância, partindo dos exemplos analisados.

2.º Momento de trabalho autónomo – 3 horas

Conclusão do trabalho iniciado no momento presencial anterior: conceção/planificação de uma intervenção na sala de Jardim de Infância, com vista ao desenvolvimento do sentido de número, tendo em conta os exemplos analisados. (em pequenos grupos)

3.º Momento presencial – 3 horas (1 sessão de 3 horas)

Análise e discussão das Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (domínio da Matemática) e da brochura “Sentido de número e Organização de dados”, com vista ao aprofundamento do conhecimento matemático e didático da Organização e Tratamento de dados no Jardim de Infância.

3.º Momento de trabalho autónomo – 3 horas

Conceção/planificação de uma intervenção na sala de Jardim de Infância, com vista à recolha, organização e tratamento de dados, tendo por base o trabalho desenvolvido no momento presencial anterior. (em pequenos grupos)

4.º Momento presencial – 6 horas (2 sessões de 3 horas)

Análise e discussão das Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (domínio da Matemática) e do conteúdo da brochura "Geometria", com vista ao aprofundamento do conhecimento matemático e didático da Geometria e da Medida no Jardim de Infância.

4.º Momento de trabalho autónomo – 3 horas

Conceção/planificação de uma intervenção na sala de Jardim de Infância, com vista ao desenvolvimento de noções geométricas em crianças de idade pré-escolar, tendo por base o trabalho desenvolvido nas sessões presenciais anteriores. (em pequenos grupos)

5.º Momento presencial – 3 horas (1 sessão de 3 horas)

Análise e discussão de tarefas e relatos de experiências que possam servir como exemplos de boas práticas e contextos favoráveis ao desenvolvimento de noções geométricas e de medida na Educação Pré-Escolar. Conceção de propostas para o trabalho no Jardim de Infância, partindo dos exemplos analisados.

5.º Momento de trabalho autónomo – 13 horas

Aperfeiçoamento de duas das planificações elaboradas em momentos de trabalho autónomo anteriores, com vista à sua efetiva utilização na sala do Jardim de Infância. (em pequenos grupos)
Implementação, no Jardim de Infância, de uma das intervenções concebidas/planificadas nos pequenos grupos. Reflexão sobre o trabalho de conceção e implementação da experiência de aprendizagem levada a cabo no Jardim de Infância. (trabalho individual)

6.º Momento presencial – 4 horas (1 sessão de 4 horas)

Apresentação, balanço e reflexão sobre o trabalho desenvolvido por cada um dos grupos e por cada um dos formandos.
Avaliação do trabalho desenvolvido na oficina de formação.

Regime de avaliação dos formandos

Para além do cumprimento das determinações legais, a avaliação dos formandos terá por base a qualidade e adequação dos materiais pedagógicos produzidos e será formalizada numa escala de 1 a 10 de acordo com as cartas circulares 3/2007 e 1/2008 do CCPFC. Os critérios sobre os quais incidirá a avaliação/classificação dos formandos estarão distribuídos da seguinte forma: 25% - participação; realização das tarefas nas sessões conjuntas; assiduidade; pontualidade; 60% - produção de trabalhos e/ou materiais. Aplicação em sala de aula; 15% - reflexão crítica/relatório de implementação de acordo com o documento orientador fornecido pelo formador.

Forma de avaliação da acção

Preenchimento de um questionário online, por amostragem, pelos formandos, no final da acção, cujos dados serão tratados pela Entidade Formadora.

Bibliografia fundamental**Consultor de Formação**

B.I. Nome

Especialista de Formação

B.I. Nome

Processo

Data de recepção 14-12-2015 **Nº processo** 91265 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-85477/16

Data do despacho 20-01-2016 **Nº ofício** 497 **Data de validade** 20-01-2019

Estado do Processo C/ Despacho - Acreditado